



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA MANUTENÇÃO DA CIDADE

ATA DA 25ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
28/03/2018

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2018, às dez horas, iniciou-se a 25ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, no auditório oficial do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, com a presença do Presidente do Conselho, Eng. Ricardo Minoru lida e suplente João Carlos Teixeira Pinto, representantes da Secretaria de Manutenção da Cidade; do titular Ronaldo Gonçalves Madureira e suplente Teles Eduardo Pivetta, representantes da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Sustentabilidade; do suplente Paulo Henrique Caon Oliveira, representante da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Urbanismo; do titular Rodrigo Cordeiro da Costa, representante da URBAM; do suplente Hermínio Palmutti, representante da SABESP; do titular Lincoln Delgado de Almeida e suplente Valdecir Ginevro, representantes do Grupo Consciência Ecológica; do titular José Cauby de Oliveira Filho, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico; do titular Wilson Cabral de Sousa Junior, representante do Instituto de Tecnologia Aeroespacial; do titular Sandor Dangelo, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos; do suplente Rubens de Almeida Rodrigues, representante do Órgão de Defesa do Consumidor PROCON. Iniciada a reunião pelo Presidente do Conselho, o Eng. Ricardo Minoru colocou em discussão, o cronograma com as datas das próximas reuniões do Conselho, ficando decidido que serão bimestrais, e realizadas alternadamente às 3ªs feiras no período da tarde ou às 4ªs feiras no período da manhã, sendo as próximas reuniões já agendadas para as seguintes datas: 29/05 das 14h00 às 15h00; dia 25/07 das 10h00 às 11h00; dia 25/09 das 14h00 às 15h00; dia 28/11 das 10h00 às 11h00. Em seguida, foi informado aos presentes, que no dia 08/03/2017, a Câmara Técnica criada para gerenciar e alimentar as informações do SIMISA se

reuniu na Secretaria de Manutenção da Cidade, para discutir sobre o novo formato do site e demais assuntos referentes ao SIMISA, e que já na próxima reunião deste Conselho, será apresentado uma nova roupagem do site. Em seguida, o Eng. Ronaldo Madureira apresentou uma programação da Semana da Água, e deu início a uma apresentação sobre o TEVAP. Passada a palavra aos participantes para comentários e dúvidas sobre a apresentação, o Sr. Valdecir Ginevro, se pronuncia sobre o projeto, e reforça que é excelente, mas apenas para as novas construções, sendo que, para as construções antigas não seria viável, pois entende que existiriam muitos empecilhos no planejamento da obra para se adequar ao projeto. Destaca que seria importante que exista na Subprefeitura de São Francisco Xavier, um modelo deste projeto de encanamento visando às novas construções, e com relação às antigas, deve-se seguir o sistema da SABESP que trata as águas de pequenos núcleos. Em seguida, o Eng. Wilson Cabral faz questionamentos sobre a previsão do projeto e também menciona o plano de Saneamento do Município, indagando quais seriam as metas desse plano de atendimento em São Francisco Xavier, tanto para a área urbana, quanto para a área rural. Questiona se esse projeto atenderia as demandas, e qual a estratégia para se atingir essa meta. Complementa alegando que entende que a meta deve ser a universalização dos serviços de coleta e do tratamento de água e esgoto, e novamente indaga qual a previsão para se chegar a essa meta com esse projeto, bem como, qual a estratégia para chegar ao objetivo proposto. Em resposta o Eng. Ronaldo Madureira informa que está sendo desenvolvido um programa de Saneamento Rural, para ser incorporado na revisão do Plano de Saneamento, que já devia ter sido revisado, sendo que essa atribuição também deve ser uma tarefa deste Conselho Municipal de Saneamento Básico, e que a intenção é que essa proposta seja incluída dentro desse Plano, sendo que nesse projeto deverão ser estipulados quais serão as metas e prazos e com isso avançar os projetos de Saneamento Rural. Concorda com o Sr. Valdecir que é importante ter na Subprefeitura de São Francisco Xavier, um manual técnico para as novas construções. Passada a palavra ao Eng. Wilson Cabral, este cita que se chegou ao ponto chave da conversa, e se refere ao projeto, como sendo um sistema

descentralizado, que exige um cuidado maior tanto na execução quanto no acompanhamento, sendo necessário um controle muito eficaz, pois se sair um pouco do padrão, poderão ocorrer problemas. Também menciona que terá que se trabalhar em paralelo, uma campanha de educação ambiental muito forte, tendo em vista que o uso de determinados produtos, como detergentes e desinfetantes, se lançados no sistema, podem acabar prejudicando o mesmo. Em resposta o Eng. Ronaldo Madureira, diz que essa questão é central, pois em muitas tecnologias, quando não é realizado um trabalho de acompanhamento pós-implantação, elas já são fadadas ao fracasso. O Sr. Lincoln Delgado cita um trabalho feito em São Francisco Xavier por Fabiana Pureza, e sobre a análise das águas do Rio do Peixe. Refere-se a São Francisco Xavier como sendo um lugar de turismo muito importante, e que não reconhece nenhuma ação concreta, de preservação do local pelos órgãos públicos, e, segundo seu entendimento a Prefeitura não tem ações reais para que não se jogue mais esgoto no Rio do Peixe. Sugere que se faça um convite à Fabiana Pureza, para que ela faça uma apresentação do trabalho que realiza em São Francisco Xavier, e acrescenta que é preciso ter uma solução urgente para o local. Em seguida o Eng. Madureira, faz referência da importância do projeto que Fabiana Pureza realiza em São Francisco Xavier. Em seguida, o Sr. Valdecir menciona que se preocupa com a situação de São Francisco Xavier, e alega que o dinheiro do PSA esta sendo mal aplicado. Em resposta o Eng. Ronaldo Madureira, cita que é uma colocação precisa, pois como se produz mais água, não podemos poluir mais a água. O Eng. Wilson Cabral, se refere à sua primeira pergunta, e novamente questiona qual a ligação deste projeto específico, com o plano de Saneamento Básico, pois, já existe o plano de 2012, que segundo Madureira será revisado, porém de acordo com o plano de 2012, em 2016 deveríamos ter atingido 97% de cobertura de coleta e 100% de cobertura de tratamento do coletado. Também questiona o que a SABESP, como operadora de saneamento, percebe e entende dessa opção de projeto, e como ela incorpora isso no seu dia a dia, e qual a projeção da SABESP para atender a esse plano, pois hoje ela não atende, e o que ela projeta e qual a estratégia para se chegar aos 97% de atendimento e 100% de tratamento. Na

sequência, o Sr. Lincoln Delgado, menciona que a zona rural de São Jose dos Campos e os loteamentos clandestinos, por efeito contratual, não tem cobertura da SABESP, e de alguma maneira, entende que os operadores do município, precisam fazer parceria com a SABESP, para que esta também venha atuar nessas áreas e que esses núcleos tem que ter uma atenção especial. Em seguida, o Eng. Ronaldo Madureira informa que passara a palavra para SABESP para responder sobre os dados de coleta da área urbana, e acrescenta que essas questões do Saneamento Básico que extrapola na cidade, é a lacuna que se está procurando cumprir. E um dos primeiros parceiros procurados foi a SABESP, que inclusive se dispôs a disponibilizar técnico para acompanhar o projeto. Esclarece que a SABESP esta de acordo com esse projeto e que além do Plano de Saneamento outra consulta feita para se adequar o projeto, foi no Plano de Saneamento Sustentável. Passada a palavra ao representante da SABESP - Sr. Hermínio, este confirma que realmente por força de contrato, esta questão rural não esta devidamente tratada por força do contrato, deixando claro que a parceria entre SABESP e Prefeitura existe e não vê óbice na implantação do projeto, e com isso, começar a tratar esses números de forma objetiva, e se for o caso, simplesmente incluir isso no contrato, pois não vê dificuldades nisso. Após, o Eng. João Pinto, do Setor de Concessionárias da Secretaria de Manutenção da Cidade, sustenta as palavras do Sr. Hermínio, e esclarece que já existe a revisão do contrato, e um dos pontos que se pensa em rever é sobre atingir mais a parte rural e outros pontos em comum, e isso apenas ainda não aconteceu, mas existe uma forte tendência para se alinhar e que existe interesse na parceria. Com a palavra o Eng. Wilson Cabral pede que o Eng. Ronaldo Madureira esclareça se os pontos que serão atendidos são todos na zona rural ou também na zona urbana. Em resposta o Eng. Ronaldo Madureira informa que também será atendida a área urbana. Eng. Wilson questiona se esse projeto não será como tantos outros projetos, e se a SABESP vai compreender essa tecnologia, se irá existir uma sinergia deste projeto com a SABESP. Na sequência o Eng. Madureira informa que existe uma parceria estreita com a SABESP, e em São Francisco Xavier existe um projeto de centros de tecnologias. Em seguida o Sr. Hermínio, responde

que a questão de revisão de contrato é importante. Ao final o Sr. Lincoln Delgado esclarece que a Ata da Reunião passada precisa ser aprovada e o Presidente do Conselho coloca em discussão e a Ata é aprovada por todos os presentes. Esta ata foi lavrada por mim, Celina Silvia Pires da Silveira (), em 05 (cinco) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.

Eng. Ricardo Minoru Iida
Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico